

O GOVERNO MENTIU: PASSOS COELHO QUER CONTINUAR A ROUBAR OS TRABALHADORES

O Primeiro-ministro assumiu ontem na Assembleia da República que não se pode «retomar a bitola antiga» quanto aos salários e pensões: isto é, os cortes que sempre foram anunciados como temporários, e por esse motivo tiveram a concordância do Tribunal Constitucional, são agora anunciados como permanentes, designadamente através da construção da tabela remuneratória única para a Administração Pública.

A **Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública**, que desde sempre alertou para a postura fora-da-lei deste governo, rejeita totalmente que os trabalhadores e os aposentados continuem a ser roubados. Os cortes salariais a que têm vindo a ser sujeitos têm empurrado milhares de trabalhadores e aposentados para situações de grave empobrecimento e mesmo exclusão social.

O governo PSD/CDS-PP não pode instituir um novo paradigma roubando aquilo que é direito de quem trabalha e trabalhou: o seu salário ou a sua pensão. A FCSAP não aceita que este governo prepare mais uma manobra de ataque e exige a marcação de um processo negocial com vista à devolução de todos os montantes confiscados.

O governo não pode violar a lei e continuar impune. A demissão deste governo, que tem tido como seu cúmplice o Presidente da República, é uma necessidade imperiosa e urgente e é o único caminho possível para a mudança de políticas que respeitem os trabalhadores e os aposentados do nosso país.

A FCSAP lembra que no dia 14 de Março está convocada uma jornada nacional de luta em defesa da Constituição, pelo fim dos roubos e devolução de todos os montantes roubados aos trabalhadores e aposentados desde 2011 e pela reposição das 35 horas.

O governo é um governo ilegal, ilegítimo e inconstitucional – a única saída possível é a sua demissão e a convocação de eleições antecipadas.

Pela FCSAP